



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

O presente volume 3, número 6, de *Basilíade – Revista de Filosofia*, correspondente ao período de janeiro a julho de 2021, reúne artigos que tratam de algumas relações existentes entre a filosofia e a política na Idade Média. São diferentes abordagens e perspectivas diversas que giram em torno desse tema central – filosofia e política – e que levam também em consideração a questão da educação que, direta ou indiretamente, incide sobre o campo da filosofia e da vida política.

No artigo de abertura, intitulado: *As concepções de lei natural e de lei secular contidas na reflexão filosófico-teológica de Orígenes*, Sidnei Francisco do Nascimento examina as concepções de lei natural e lei secular tais como Orígenes as desenvolveu a partir da atmosfera do medioplatonismo que predominou durante os dois primeiros séculos da era cristã e que, de certo modo, tiveram influência sobre o pensamento do alexandrino. Assim, o autor analisa e enfatiza, através de seus diferentes significados, a complementaridade que intercorre entre estas duas concepções que apresenta o teólogo: a lei natural e a lei secular.

No segundo artigo, cujo título é: *Coincidentia Oppositorum e “absolutismo cristocêntrico” no pensamento político de Nicolau de Cusa*, William Davidans Sversutti e Pedro Calixto tecem considerações sobre a relação entre o papa e o concílio a partir da Concordância Católica e da Carta a Rodrigo Sánchez de Arévalo, de Nicolau de Cusa.

Prolongando e enriquecendo o artigo anterior, os mesmos autores – William Davidans Sversutti e Pedro Calixto – apresentam a tradução da Carta de Nicolau de Cusa a Rodrigo Sanchez de Arévalo, orador régio de Castella, na Dieta de Frankfurt, a 20 de maio de 1442.

O terceiro artigo, de Jorge Luis Gutiérrez, tem como título: *O conceito de “escravidão natural” na filosofia medieval*. Introduzido e desenvolvido por Aristóteles no Livro I da *Política*, este conceito, de acordo com o autor, foi retomado e reinterpretado por pensadores como Santo Agostinho, Tomás de Aquino, Tolomeo da Luca e John Major.

No quarto artigo, que é apresentado sob a forma de nota técnica e intitulado: *Nota sobre ocorrências e significados de saeculum em Agostinho*, Luiz Marcos da Silva Filho nos apresenta as ambiguidades e equívocos do termo *saeculum* nas *Confissões*, XI, e na *Cidade de Deus*, XIII, XV, XXI, fazendo assim melhor entender as concepções agostinianas de eternidade, tempo, história universal, tempo cósmico, tempo histórico e mundo.

O quinto artigo, de autoria de Antônio Djalma Braga Junior e Ivanildo Luiz Monteiro Rodrigues dos Santos, tem como título: *Filosofia da Educação no Período Medieval*. Como se pode deduzir, este é um tema que, direta ou indiretamente, tem também relações com a filosofia e a vida política medievais.

Conforme a linha editorial de *Basilíade – Revista de Filosofia*, após os escritos específicos do próprio dossiê, há também espaço para artigos na chamada modalidade fluxo contínuo. Assim, Edilson da Costa, no estudo intitulado: *Considerações sobre trabalho e interação no pensamento de Habermas*, apresenta uma reflexão sobre a dimensão filosófica dos conceitos de trabalho e interação em Habermas, mostrando o caráter ambíguo do trabalho enquanto realização e afirmação da especificidade humana e alienação dos sujeitos que trabalham.

Por fim, a série de artigos se encerra com duas resenhas. A primeira, escrita por Alan Mohr, versa sobre a obra de Alfredo Eidelsztein, intitulada: *El origen del sujeto en psicoanálisis: Del Big Bang del lenguaje y el discurso en la clínica psicoanalítica*. Buenos Aires: Letra Viva, 2018. A segunda resenha, redigida por Irineu Letenski, apresenta o livro de Carlos Vargas, cujo título é: *Para uma filosofia husserliana da ciência*. São Paulo: Loyola, 2019. Coleção Leituras Filosóficas. Prefácio de Carlos Lobo e Posfácio de Ericson Falabretti.

Estendemos, pois, a nossa gratidão a todos os autores que colaboraram com o presente dossiê e almejamos a todos aqueles que percorrerão as páginas de *Basilíade* uma enriquecedora e estimulante jornada filosófica.

Irineu Letenski
Editor-chefe
Organizador do presente dossiê